Morador da Estrutural se previne contra remoção

JORNAL DE BRASILIA - 5 JUL 1996

Alan Marques

MÁRCIA ASSUNES

Assustados com a violência com que foram expulsos os invasores da Quadra 602 da Samambaia, a comunidade da invasão da Estrutural se armam com barricadas de pneus contra uma possível derrubada de barracos. As barricadas foram colocadas, principalmente, nas vias de acesso às construções mais recentes. Ontem pela manhã funcionários da Siv-Solo visitaram o local, o que deixou os moradores mais apreensivos ainda.

Muitos estão deixando até de sair para trabalhar com receio de não mais encontrar o barraco em pé ao retornarem. "Não saio nem para trabalhar. Estou vendo a hora de perder meu emprego", lamentou a doméstica Marizete Pereira. Ela disse que antes morava no Gama e foi para a invasão porque não suportou mais pagar aluguel. "Às vezes me desespero. A coisa que eu mais queria era poder viver sossegada num lote meu", completou.

Prevenção - Segundo o comerciante Hugo Almeida, morador em uma chácara na invasão, "as barricadas foram colocadas para prevenir qualquer ataque do Governo". Ele só não concorda com a resistência por parte de pessoas que invadiram o local recentemente. "Não é justo que uma pessoa que chegou aqui a pouco tempo receba um lote igual a gente que já está aqui há muitos anos", argumenta o comerciante que disse estar há mais de seis anos no lugar.

Barricadas com pneus dificultam acesso aos barracos mais novos

Mesmo convivendo com o lixo, a ausência de água encanada, de luz e de esgoto, os invasores não querem abandonar a invasão que hoje já conta com mais de cinco mil barracos. " Não queremos que aconteça o mesmo que aconteceu em Samambaia. A questão da invasão da Estrutural é muito delicada. Houve um acordo e o governo tem de respeitar. Qualquer proposta de remoção é absurda", disse Marlene Cavalcante Mendes, vice-presidente da Associação de Moradores da Invasão da Estrutural.

Com a retirada da invasão da Samambaia, segundo Marlene, várias famílias que lá estavam foram procurar abrigo na Estrutural.